Q1. (Enem/2017) Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome. SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. Afro-Ásia, n. 23, 1999 (adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948, foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a):

///

Q.2 (Enem/2015) A participação da África na Segunda Guerra Mundial deve ser apreciada sob a ótica da escolha entre vários demônios. O seu engajamento não foi um processo de colaboração com o imperialismo, mas uma luta contra uma forma de hegemonia ainda mais perigosa. MAZRUI, A. “Procurai primeiramente o reino do político…” In: MAZRUI, A., WONDJI, C. (Org.). História geral da África: África desde 1925. Brasília: Unesco, 2010.

Para o autor, a “forma de hegemonia” e uma de suas características que explicam o engajamento dos africanos no processo analisado foram:

///

Q.3 (Questão sem autores) Antes mesmo que a Segunda Guerra Mundial se iniciasse, japoneses e soviéticos estiveram em batalha durante os meses de maio e agosto de 1939, no que ficou conhecido como Batalha de Khalkhin Gol. Uma das consequências dessa batalha foi:

///

Q.4 (Questão sem autores). O cenário de guerra na União Soviética ficou marcado por batalhas extremamente violentas. À medida que os alemães avançavam pelo território soviético, um rastro de destruição e morte era deixado. Uma das cidades soviéticas foi literalmente cercada pelas tropas alemãs, que estabeleceram uma estratégia para matar a população de fome. Estamos falando de:

///

Q.5 (Questão sem autores) Um dos elementos centrais para que os nazistas estabelecessem o seu poder nos locais conquistados era o colaboracionismo. Por onde passaram, os nazistas se aliavam com indivíduos locais que se voltaram contra o seu próprio país e apoiaram os alemães nazistas. A ideia de invasão da Noruega, inclusive, foi gestada por um colaboracionista chamado:

///

Q.6 (Consesp-adaptado) Na Idade Média a sociedade era profundamente dominada pela religiosidade e misticismo, no imaginário comum interpretava-se o surgimento de doenças e epidemias como sendo resultados da ira divina, pelos pecados humanos. Entretanto registra-se neste período falta de higiene, de água tratada e de um sistema de esgoto, que provocou surtos de epidemias que mataram milhares de pessoas.

Durante esse período ocorreu um dos maiores surtos epidêmicos, conhecido por:

///

Q.7 (Questão de autores)

O conflito travado por ingleses e franceses de 1337 a 1453 ficou conhecido como:

///

Q.8 (Consesp-adaptado) O Feudalismo foi uma organização econômica, política, social e cultural baseada na posse da terra, que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média.

A sociedade no feudalismo era chamada de sociedade estamental, porque era composta por

///

Q.9 (Consulplan-adaptado) Classe social que surgiu nos últimos séculos da Idade Média (por volta do século XII e XIII) com o renascimento comercial e urbano. Dedicava‐se ao comércio de mercadorias (roupas, especiarias, joias etc) e prestação de serviços (atividades financeiras). Habitavam os burgos, que eram pequenas cidades protegidas por muros. Como eram pessoas ricas, que trabalhavam com dinheiro, não eram bemvistas pelos integrantes do clero católico.”

///

Q.10 (Fuvest-SP) "O puritanismo era uma teoria quase tanto quanto uma doutrina religiosa. Por isso, mal tinham desembarcado naquela costa inóspita [...J o primeiro cuidado dos imigrantes (puritanos) foi o de se organizar em sociedade."

Essa passagem de A democracia na América, de A. de Tocqueville, diz respeito à tentativa: